



Em 1973, OS PRIMEIROS ESTUDOS

Em 1991, foi criado o Grupo Executivo do Metrô do Distrito Federal, acelerando os estudos sobre a viabilidade da obra



Em 1991, dezoito anos após primeiros estudos, o metrô do Distrito Federal saiu do papel, antecipando a solução para um dos problemas da explosão demográfica

Os primeiros estudos sobre a viabilidade da cidade ganhar um metrô surgiram em 1973. Naquele ano, a Codeplan estava elaborando o Plano Estrutural de Organização Territorial (Peot) e chegou-se à conclusão de que o crescimento de Brasília deveria ser orientado para a região Sudoeste, onde não havia ocupação populacional muito densa. Estavam dentro desta área

parte do Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia e Gama.

Vários planos que buscavam equacionar o problema do transporte coletivo foram analisados pelo GDF. O Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), de São Paulo, foi contratado para realizar um estudo, que resultou num projeto amplo propondo diversas alternativas de transporte de massa consolidado em outras cidades. O projeto contempla-

va ônibus, bonde, trem e metrô. Os técnicos do IMT apresentaram duas opções: linhas parcialmente subterrâneas ou um metrô de superfície, ambos partindo da Ceilândia em direção à Rodoviária do Plano Piloto.

O urbanista Lúcio Costa propôs, em 1987, uma alternativa a longo prazo, prevenindo um metrô subterrâneo no Plano Piloto, atravessando a W-1 e a L-1 de Sul a Norte,

com uma conexão na Rodoviária. O urbanista era contra a ligação das cidades ao Plano Piloto por meio do metrô. Sua proposta foi aprovada pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma).

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção DF (IAB/DF), também apresentou proposta de transporte coletivo, mas apenas para o trecho de maior demanda de passageiros, a Es-

trada Parque Taguatinga (-EPTG). Seria um bonde leve de superfície, funcionando com sistema elétrico. Cada bonde teria capacidade para transportar 300 passageiros e se deslocaria por meio de trilhos instalados da Ceilândia até a Rodoviária do Plano Piloto.

Em 1991, foi criado o Grupo Executivo do Metrô do Distrito, acelerando os estudos sobre a viabilidade da nova modalidade de transporte.